

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM HORMONIOTERAPIA.

I Congresso Nacional Online de Nutrição Oncológica, 2ª edição, de 21/06/2021 a 24/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-16-6

LIMA; Léa Bianch Lima ¹, CRUZ; Tayane Carneiro Cruz ², CARNEIRO; Ana Beatriz Martins Carneiro ³, CARNEIRO; Priscila Carmelita Paiva Dias Mendes Carneiro ⁴, VERDE; Sara Maria Moreira Lima Verde ⁵

RESUMO

Dentre as neoplasias malignas que acometem mulheres e representam um grave problema de saúde pública, com altos índices de mortalidade, encontra-se o câncer de mama. Essa neoplasia é resultante da multiplicação desordenada de células da mama, e tem como um dos principais fatores de risco o estado nutricional, que quando associado a uma elevada circunferência da cintura pode acarretar um maior risco cardiovascular. Objetivamos avaliar a prevalência de obesidade e risco cardiovascular por medidas antropométricas em mulheres com câncer de mama em hormonioterapia. Estudo observacional, transversal e analítico, realizado com 160 mulheres adultas (19 a 59 anos), diagnosticadas com câncer de mama e em tratamento homonioterápico atendidas em um centro de referência para cuidados oncológicos, selecionadas de forma consecutiva e não probabilística. Foram aferidos peso atual (kg), altura (m) e circunferência abdominal (cm). O peso atual e altura foram usados para encontrar o índice de massa corporal (kg/m²) e a circunferência abdominal usada para diagnóstico de risco cardiovascular moderada e/ou alto, se ≥ 80 cm. Média e desvio padrão(DP) foram calculados para as variáveis quantitativas com auxílio do SPSS. As pacientes tinham, em sua maioria (88.8%), ≥ 40 anos. O IMC médio era 27.5 kg/m²(DP=4,32), indicando pré-obesidade e 70% (n=112) das mulheres estava com sobrepeso ou obesidade. Com relação ao risco cardiovascular, a média de circunferência da cintura era 91.7cm (DP=74,91) e 71.3% (n=114) têm risco cardiovascular moderado ou elevado. Entre as pacientes em hormonioterapia há elevada prevalência de obesidade e uma circunferência abdominal média que sugere risco cardiovascular moderado e alto.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Circunferência da Cintura, Estado Nutricional, Risco Cardiovascular

¹ Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Nutrileabianch@gmail.com
² Universidade Estadual do Ceará - UECE, tayane.cruz@aluno.uece.br
³ Universidade Estadual do Ceará - UECE, biacarneirof@gmail.com
⁴ Universidade de Fortaleza - UNIFOR, pripdiascarneiro@gmail.com
⁵ Universidade Estadual do Ceará - UECE, sara.maria@uece.br